

AGIF lança Plataforma de Lições Aprendidas para o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais

- 1. A Plataforma de Lições Aprendidas é uma ferramenta destinada às entidades do SGIFR para apoiar o processo de lições aprendidas. Esta plataforma permite que as oportunidades de melhoria observadas e as boas práticas identificadas pelos agentes das várias entidades sejam analisadas e processadas de forma transparente e eficaz, visando a melhoria contínua do Sistema.**
- 2. A capacidade de lições aprendidas encontra-se em pleno funcionamento desde abril de 2022. Até ao momento já foram analisados alguns dos incêndios com maior área ardida, como é exemplo o da Serra da Estrela, permitindo incorporar no Sistema várias melhorias operacionais.**
- 3. O Ministro da Agricultura e Pescas classifica de extrema importância o modelo das lições aprendidas que está a ser implementado pelo SGIFR e destaca a importância da colaboração entre as diversas entidades.**

A Plataforma de Lições Aprendidas do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) foi oficialmente lançada pela Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, IP (AGIF), entidade responsável pela coordenação estratégica do Sistema. O evento, dirigido aos representantes das entidades que compõem a Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas, teve lugar em Lisboa, e foi realizado em formato híbrido, com a participação, presencial e via webinar, de cerca de 160 participantes.

A sessão inaugural teve como objetivo apresentar a nova plataforma e capacitar os agentes para o registo adequado de observações e subsequente análise, contribuindo para a melhoria contínua do trabalho das entidades e do próprio Sistema. Esta iniciativa reforça a operacionalização da capacidade de lições aprendidas do SGIFR já em vigor.

A capacidade de lições aprendidas integra o Programa Nacional de Ação 20-30 como um dos seus 97 projetos, e é coordenada pela AGIF através da Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas, criada em abril de 2022. Neste processo estão envolvidas a AGIF, o Estado-Maior Conjunto para as Operações Militares, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia Judiciária (PJ), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e Liga dos Bombeiros Portugueses.

A plataforma agora criada, permite que cada entidade registre observações de oportunidades de melhoria e boas práticas para que estas sejam analisadas e processadas de forma transparente e eficaz. Com esta inovação perspetiva-se que de uma forma expedita sejam obtidas, analisadas, implementadas e partilhadas as oportunidades de melhoria necessárias à evolução contínua do Sistema.

Mário Monteiro, Vogal do Conselho Diretivo da AGIF, considera que «a plataforma é um recurso indispensável e necessário ao reforço da capacidade de lições aprendidas do SGIFR, em curso desde 2022, que não procura identificar culpas ou responsáveis pelas falhas sendo o seu único propósito a melhoria e evolução do Sistema tendo como ponto de partida os seus agentes».

O evento contou com a presença do Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, que abriu a sessão dando nota da importância da colaboração entre as diversas entidades, destacando que esta «plataforma para o contexto, deverá servir de inspiração em termos da União Europeia para que se possa alargar ao seu espaço geográfico, de modo a existir uma partilha das melhores práticas e de aprendizagem».

Demonstrou ainda a satisfação pelo facto de «existir uma nova metodologia comum que deve ser seguida por todos os intervenientes, que serve para registar observações de falhas e retirar lições, mas também registar o que corre bem, de forma a que se possa repetir no futuro. No fundo as lições positivas, devem ser agarradas para que possam ser partilhadas».

«Algo que é benéfico para uma melhor ação, eficiência e ainda uma prova de solidariedade», referiu, finalizando o seu discurso agradecendo «a todas entidades que fazem um trabalho notável».

O Secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro, marcou também presença e sublinhou nas notas finais de encerramento «que esta plataforma é uma boa maneira de registar o que acontece, o que se fez para prevenir as ocorrências e, simultaneamente, não repetir os mesmos erros». Referiu que esta é «muito bem-vinda e de extrema importância para fornecer ferramentas, métodos científicos e análises».

Frisou ainda a importância que o Governo dá a esta plataforma, indicando que a mesma contribuirá decisivamente para ajudar a proteger as pessoas e o território. Finalizou destacando que se está a «caminhar no bom caminho e que este é um passo importante», agradecendo o trabalho desenvolvido pela AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, Liga dos Bombeiros e PJ.